

TRIGO

19 de dezembro de 2014

Produção

A estimativa de safra de dezembro mostra uma produção de trigo de 3,72 milhões de toneladas. É a maior produção de toda história do estado do Paraná, superando a produção obtida em 2010 de 3,31 milhões de toneladas.

O potencial produtivo deste ano era de 4,1 milhões de toneladas, porém as chuvas, especialmente na região Sudoeste, geraram perdas de 9%, fazendo a produtividade média ficar em 2.781 kg/ha, ainda assim a segunda melhor já registrada, perdendo apenas para os 2.891kg/ha da safra 2010.

Qualidade

O melhoramento genético vem aprimorando as variedades disponibilizadas ao agricultor em termos de boas características para panificação, porém a condição climática ainda é determinante na qualidade final do trigo. Tanto é assim, que as mesmas precipitações que geraram quebras também diminuíram a qualidade do cereal.

O Peso Hectolitro (PH), apesar de ser um indicador insuficiente, dá uma dimensão da qualidade do material colhido nesta safra. Estima-se que 70% da safra paranaense apresente ao menos PH 78, outros 23% PH inferior a este. Os 7% restantes são triguielho.

Da Região Sudoeste até a parte central do estado¹ menos de metade do trigo apresentou PH acima de 78, e mais de 10% é triguielho, sendo esta a região mais problemática, pois no restante do Paraná mais de 80% do apresentou PH acima de 78.

Mercado

A comercialização está com fluxo normal, com 53% da safra comercializada, acima da média para o período que é de

44% e apesar de abaixo percentualmente da safra anterior (76%), está com um volume 700 mil toneladas maior.

Apesar da safra recorde no Paraná, o Rio Grande do Sul teve quebra significativa, o que facilitou o escoamento do produto local devido a menor concorrência. Isto também fez com que os preços recebidos melhorassem em relação ao último mês, chegando a R\$29,67 a saca de 60kg.

Apesar disso, a safra do Mercosul tende a pressionar os preços nos próximos meses, com um maior volume tendo sido importado do Paraguai nos últimos meses e com a Argentina aumentando sua expectativa de safra.

Perspectiva de safra 2015

Concorrente direto do trigo por áreas, o milho de segunda safra pode ter decréscimo de área de 1% de área no Paraná. O atraso no plantio da soja encurtou a janela de plantio especialmente no Norte Paranaense, onde o trigo pode ganhar algumas áreas caso o produtor prefira não arriscar o plantio fora de zoneamento. Por outro lado, outras regiões do estado apontam para um aumento do plantio de milho, o que é justificado pela alta de preços deste frente à baixa sofrida pelo trigo. Em relação a dezembro de 2013, o milho vale hoje 15% mais e o trigo valia 29% a menos, fazendo que a relação entre os preços caísse de 2,2 para 1,4. A relação de equilíbrio entre as lucratividades das culturas é próxima de 1,9 e, por isso, a tendência é de plantar-se uma área menor de trigo em 2015, mesmo com a limitação da janela de plantio para o milho.

¹ Núcleos Regionais de Campo Mourão, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Laranjeiras do Sul e Pato Branco.